

O CAMINHO DAS NOVAS FORMAS DE FAZER: MÍDIAS AUDIOVISUAIS E A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DIALÓGICA

Natália Yolanda de Carvalho Araújo¹

Micilene Vieira Medeiros²

Lucas Fortunato Rego de Medeiros³

RESUMO

O emprego crescente das mídias digitais na vida social tem exigido dos profissionais da educação, docentes e licenciandos, uma adaptação das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) para fins educacionais e escolares. Com essas alterações, é preciso pensar novas maneiras de diálogo com os estudantes e formas de construir o conhecimento de forma mais interativa e dinâmica. Com a emergência dessas novas demandas da contemporaneidade, trazidas à tona especialmente com a pandemia da covid-19, nosso trabalho propõe refletir sobre a incorporação das tecnologias na produção de materiais didáticos e paradidáticos. Especificamente, propomos relatar a experiência da produção de dois vídeos (no formato curtametragem) com conteúdos didáticos, a qual ocorreu em 2020 na disciplina Sociologia da Educação do curso de Ciências Sociais, ministrada pelo professor Lucas Fortunato. O primeiro vídeo relata, na forma de ficção, as vivências da personagem Paula, uma estudante de ensino médio da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, a fim de discutir de forma dinâmica alguns conceitos do sociólogo Bourdieu referentes ao âmbito da educação básica. Isso é feito alternando encenações, declamação de poemas e comentários teóricos que explicitam os conceitos sociológicos. O segundo vídeo é um minidocumentário que resgata a história do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte). O minidocumentário é constituído por uma exposição histórica e sociológica em áudio, na forma narrativa, que se sobrepõe a uma sequência de imagens e fotos históricas da instituição, com o objetivo de usar o instituto como exemplo para discutir a educação no pensamento de Max Weber. Os produtos audiovisuais elaborados fizeram uso de ferramentas narrativas, interpretações, imagens e declamações poéticas nos respectivos vídeos, enquanto materiais didáticos, assim como trabalham com construções relacionadas às artes, linguagens, culturas e

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Graduanda de Ciências Sociais, negra, mulher *cisgênero*, Parnamirim – RN.

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Graduanda de Ciências Sociais, branca, mulher *cisgênero*, Natal – RN.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Doutor em Ciências Sociais, branco, homem *cisgênero*, Natal – RN.

realidades sociais para dialogar com os estudantes de ensino médio de forma inovadora no que se refere às temáticas da Sociologia, quando aplicadas às realidades próximas do universo dos alunos. A experiência de produzir trabalhos como esses requer uma perspectiva dialógica da parte do professor, que atua como orientador, e dos licenciandos, e se constitui como um incentivo a mais para que os discentes possam desenvolver seus potenciais na produção de conteúdos didáticos e paradidáticos. Nesse sentido, a experiência de produzir vídeos didáticos demonstrou que os discentes são estimulados a pesquisar (livros, artigos e imagens), escrever (roteiros e textos explicativos) e aprender como usar as tecnologias fins educativos. Além disso, permite aos licenciandos gerar novas possibilidades de uso de seus conhecimentos nos processos de ensino-aprendizagem, aliando a pesquisa, o uso tecnológico e a discussão sociológica efetuada no diálogo com autores clássicos das Ciências Sociais, possibilitando o debate de novas formas de produzir conhecimento, materiais educacionais e uso ativo das TICs nas escolas básicas do país.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia; Mídias digitais; Educação; Pandemia